

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM NO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: SHEILA MILENA PESSOA DOS SANTOS

Roberta Lima Gonçalves

Autores: Augusta Máisa Albuquerque

Maria Tereza Alves Bezerra de Andrade

Talita Virgínia Pinto de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A incidência de câncer de mama continua elevada no Brasil com altas taxas de mortalidade e deficiência no processo de prevenção e detecção precoce da doença, onde o enfermeiro e demais profissionais de saúde possuem grande responsabilidade, pois sabe-se que para mudar este contexto atual é necessário a participação dos profissionais, usuários, familiares e acadêmicos, bem como da tecnologia. **OBJETIVO:** Conhecer na literatura virtual a atuação da enfermagem através da educação em saúde no câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado a partir do resgate bibliográfico de dados hospedados na Biblioteca Virtual em Saúde. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2012 utilizando os descritores enfermagem, educação em saúde e câncer de mama. Foram localizadas inicialmente 344 publicações, mas devido à seleção por temáticas, ano, conteúdo abordado, texto completo e idioma, 5 artigos foram utilizados para a revisão sistemática retrospectiva de trabalhos científicos. **RESULTADOS:** É bastante relevante a contribuição de tecnologias educativas escritas na ótica da educação em saúde sob a perspectiva do câncer de mama, tendo como objetivos a promoção da saúde, prevenção de complicações, desenvolvimento de habilidades e favorecimento da autonomia e confiança do paciente, sendo o enfermeiro indispensável neste contexto. Os acadêmicos de enfermagem e fisioterapia demonstram ter conhecimento sobre os fatores de risco de prevenção do câncer de mama, porém sendo esta patologia um agravo crônico e não transmissível, só o conhecimento destas informações não são determinantes para realização da educação em saúde, sendo importante a inserção da educação em saúde como conteúdo curricular obrigatório. Já os familiares das pacientes em tratamento quimioterápico demonstraram pouco conhecimento em relação aos fatores de risco, sendo necessário pensar na inserção da educação em saúde no contexto familiar, pois não é simplesmente uma transmissão de informação, sendo o enfermeiro protagonista neste processo. A visão das mulheres vítimas de câncer de mama tem nos grupos de educação em saúde um ambiente acolhedor, de troca de saberes e experiências, possibilitando maior tranquilidade e aceitação do tratamento. **CONCLUSÃO:** A questão da promoção da saúde no câncer de mama é muito mais do que uma simples transmissão de informação e envolve a participação de diversos atores na busca pela mudança deste cenário.